

VESTIBULAR ELETRÔNICO POR MEIO DA PLATAFORMA BLACKBOARD: A EXPERIÊNCIA DO IESB

TCA3007

02/2006

Pedro Chaves Braga
IESB pbraga@iesb.br

Kleitton Godoi
IESB godoi@iesb.br

André Garbulha
IESB andreg@iesb.br

Pilar de Almeida
IESB pilar@iesb.br

E-Gerenciamento e Logística

3-Educação Universitária

C-Modelos de Planejamento

Realizado desde julho de 2003, o vestibular eletrônico do Instituto de Ensino Superior de Brasília (IESB) foi responsável, no 2º semestre de 2005, por 52% dos candidatos aprovados. No processo seletivo para o 1º semestre de 2006, este índice subiu para aproximadamente 63%. A evolução das admissões a cada semestre por meio do vestibular eletrônico ilustra uma experiência de sucesso para a instituição. Aplicado através da plataforma Blackboard, o vestibular eletrônico é produzido, conduzido e supervisionado pela equipe de educação à distância do IESB, em conjunto com a COAG (Comissão Organizadora de Acesso à Graduação) e o Dept. de Informática. Este artigo tem por objetivos descrever o processo de elaboração e aplicação da prova eletrônica, detalhando as rotinas de condução da equipe de EAD, e apresentar uma análise da percepção dos alunos sobre essa modalidade, baseada em pesquisa realizada com candidatos em dezembro de 2005.

Palavras-chave: Vestibular Eletrônico, Vestibular Agendado, Processo de Admissão, Blackboard

1. Introdução

Inovações nos processos seletivos para ingresso em cursos de graduação vêm ocorrendo em diversas instituições de ensino superior no sentido de permitir maior flexibilidade e conforto ao candidato e maior economia para a instituição, sem perder de vista a qualidade da avaliação. São exemplos o vestibular agendado, análise curricular, a avaliação continuada, etc.

O uso de tecnologias de informação para realização do vestibular eletrônico incorpora-se a essas inovações permitindo uma série de vantagens significativas como a flexibilidade do agendamento da data da prova pelo aluno, a facilidade de uso do ambiente online, a segurança através de senhas de acesso à prova e a rapidez da correção, entre outras.

Realizado desde julho de 2003, o vestibular eletrônico do IESB foi responsável no 2º semestre de 2005 por 52% dos candidatos aprovados. No processo seletivo para o 1º semestre de 2006, este índice subiu para aproximadamente 63%.

A evolução, a cada semestre, das admissões por meio do vestibular eletrônico ilustra uma experiência de sucesso para a instituição. O gráfico abaixo ilustra o percentual dessas admissões demonstrando a tendência de crescimento quando comparado ao percentual de ingressantes pelo processo seletivo convencional.

Ele apresenta os dados de candidatos aprovados por meio do vestibular eletrônico desde o 1º semestre de 2004 até o atual 1º semestre de 2006.

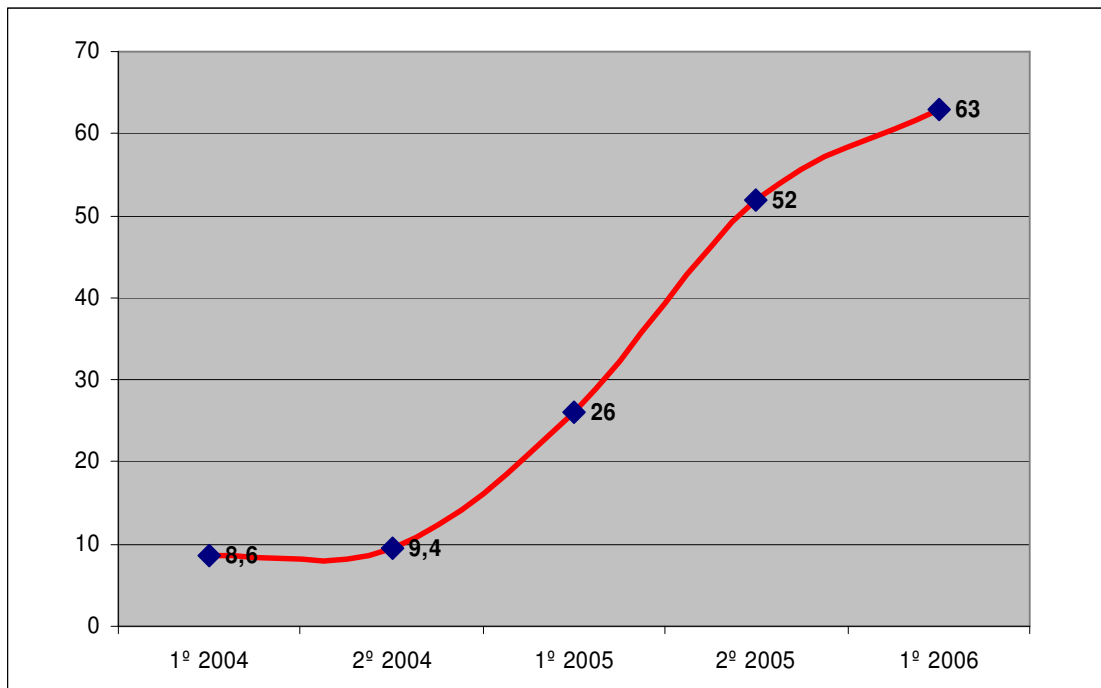


Gráfico 1: Evolução do percentual de Candidatos Aprovados

Aplicado através da plataforma Blackboard, o vestibular eletrônico é produzido, conduzido e supervisionado pela equipe de educação à distância do IESB, em conjunto com a COAG (Comissão Organizadora de Acesso à Graduação) e o Dept. de Informática. Este artigo tem por objetivos descrever o processo de elaboração e aplicação da prova eletrônica, detalhando as rotinas de condução da equipe de EAD, e apresentar uma análise da percepção dos alunos sobre essa modalidade, baseada em pesquisa realizada com candidatos em dezembro de 2005.

3. Sobre a organização institucional, Calendário de Provas

O processo de admissão de estudantes no IESB através do vestibular eletrônico é conduzido de forma distribuída por três departamentos: a Comissão Organizadora de Acesso à Graduação (COAG), coordenadora de todos os processos de admissão ao IESB, o Núcleo de Educação à Distância e o Departamento de Informática.

Datas e horários de provas são definidos em reuniões conjuntas entre os três departamentos. A preparação, aplicação e supervisão das provas são conduzidas pelo Núcleo de Educação à Distância. O processo de inscrição e o processamento dos resultados são conduzidos pelo Departamento de Informática. Por fim, a divulgação final dos candidatos aprovados é realizada através da COAG.

As primeiras versões do vestibular eletrônico, para ingresso no primeiro semestre de 2004, destinavam-se apenas para as vagas remanescentes do

vestibular convencional. O sucesso da experiência, principalmente em se tratando da comodidade do aluno, determinou a sua ampliação. A partir de 2004, as provas do vestibular eletrônico acontecem, em média, durante três meses, a cada início de semestre, um mês anterior e dois meses posteriores ao vestibular convencional. As provas são realizadas em dois dias na semana, às terças-feiras, nos períodos matutino, vespertino e noturno e aos sábados, no período matutino.

4. Sobre a Aplicação do Vestibular Eletrônico e Divulgação dos Resultados

O processo de inscrição para o vestibular eletrônico no IESB pode ser realizado pela Internet. O IESB dispõe também de diversos quiosques espalhados nos principais centros comerciais de Brasília para que candidatos possam facilmente inscrever-se.

A aplicação das provas acontece nos laboratórios de informática da instituição. Para a supervisão das provas nos laboratórios revezam-se, durante os três meses, em todos os dias e turnos do vestibular eletrônico, apenas três funcionários do IESB que se reportam à equipe de EAD. Em termos de custo benefício, esse montante de pessoal configura um gasto para a instituição bastante otimizado quando comparado ao vestibular convencional que utiliza grande número de pessoas envolvidas na supervisão das provas.

Antes do início da prova, um breve manual das condições da prova e do uso do sistema Blackboard é entregue ao candidato. Assim como no processo vestibular tradicional, o candidato é chamado a apresentar um documento oficial de identificação e a assinar uma lista de presença. É passada, então, uma senha individual de acesso à prova para que o candidato possa iniciá-la. O candidato dispõe de três horas para realização da prova eletrônica e da redação, esta última redigida manualmente pelo candidato em folha de papel específica.

Os resultados da prova eletrônica são automaticamente computados pelo sistema Blackboard e divulgados ao candidato no término da prova. Dessa forma, o candidato já tem uma noção do seu desempenho e potencial de aprovação. A redação é corrigida por professores especialistas. A divulgação final dos candidatos aprovados é feita por telefone e pela Internet, três dias após a realização da prova.

5. Sobre a Prova e sua Elaboração

A prova do vestibular eletrônico do IESB está agrupada em áreas do conhecimento, divididas em dois grupos a depender do curso almejado pelo candidato. O Grupo I, destinado a alunos de Ciências Sociais, constitui-se de provas nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História, Geografia e Redação. O Grupo II, destinado a alunos de Ciências Exatas, constitui-se de provas nas áreas de Matemática, Língua Inglesa, Física, Química e Redação.

As provas são compostas, ao todo, por trinta questões que são aleatoriamente selecionadas de bancos de dados específicos de cada uma dessas áreas. Dessa forma, nenhuma prova é igual a outra, o que contribui para a segurança do processo de avaliação.

As questões da prova eletrônica fazem uso intensivo de recursos multimídia com imagens e textos. (Fig. 1) Elas foram encomendadas a professores-conteudistas com orientações específicas para maior leitura em tela (tamanho de texto, fontes, formatações de margens, exibição de número de linhas, etc), maior facilidade de associações textos-imagens e texto-itens, quantidade de itens por questão, etc. Os bancos de questões são atualizados com novas questões uma vez por ano. Devido à seleção aleatória de questões pelo sistema Blackboard, grande parte das questões é re-utilizada por dois ou três semestres. Garante-se, dessa forma, uma opção economicamente mais favorável à prova convencional que precisa ser re-elaborada semestralmente.

IESB Instituto de Educação Superior de Brasília | [Página Inicial](#) | [Ajuda](#) | [Logout](#)

[Minha Instituição](#) | [Disciplinas](#) | [Administrador do Sistema](#)

Nome: Inglês

Instruções:

Questão 1 | **Correspondência** | **(1 pontos)**

Questão: According to the text, judge the items.

Jean was a very beautiful young girl, so she was quite used to some men showing their admiration for her, and to others being confused and shy when they saw her. One summer, when Jean was traveling abroad, she went into a café in a small town, sat down and waited to be served. The young waiter was talking to someone at the bar when she came in, and at first he did not pay attention to her, because he had not looked at her properly. Then he turned round and saw how beautiful she was. His face went bright red, and he hurried over to take her order. "I'd like coffee without cream, please," Jean said. The waiter hurried out, and came back a few minutes later without coffee. "I'm very sorry," he said, "but we haven't got any cream. Would like your coffee without milk?"

L. A. Hill, Oxford University.

Corresponder Itens de Questões | **Itens de Respostas**

1. At first, the waiter wasn't in a hurry to serve Jean because he hadn't seen how beautiful she was. A. Verdadeiro
 B. Falso

2. The waiter's face reddened because Jean was so beautiful.

3. Some men admired Jean because she was shy.

Instituto de Educação Superior de Brasília

Minha Instituição Disciplinas Administrador do Sistema

Nome: Geografia

Instruções:

Questão 1 Correspondência (1 pontos)

Questão: O mapa a seguir mostra a distribuição étnico-religiosa do Iraque. Sobre o tema do mapa e a relação existente entre etnia/religião e a guerra no Iraque, em 2003, julgue os itens.

Fontes: U.S. Central Intelligence Agency/Perry Castañeda Library.

Corresponder Itens de Questões

1. É possível estabelecer uma linha divisória étnica a partir de Bagdá: o sul com maioria xiita e o norte composto por sunitas e curdos.

2. A ocupação americana, após a guerra em 2003, revoltou principalmente os xiitas, pois seu grande líder Saddam Hussein foi deposto do poder.

Itens de Respostas

A. Verdadeiro
B. Falso

Fig.1: Telas de Questões Multimídia

6. Análise de Dados dos Alunos-candidatos

A pesquisa sobre as percepções dos candidatos quanto ao vestibular eletrônico foi realizada pela equipe de EAD com uma mostra de 71 candidatos à admissão no IESB, durante o mês de dezembro de 2005. Os candidatos foram convidados a responder um questionário distribuído ao final da realização da prova eletrônica.

Na primeira parte do questionário, os candidatos deveriam determinar se uma série de itens seriam mais ou menos satisfatórios na comparação entre o vestibular eletrônico e o vestibular convencional, em papel. A tabela a seguir ilustra os dados obtidos.

	Mais Satisfatória	Menos Satisfatória	Igual ou Indiferente
1) a facilidade de inscrição é	81,6%	1,4%	16,9%
2) a flexibilidade de definição de datas e horários é	95,7%	1,4%	2,8%
3) a segurança do processo de realização da prova é	73,2%	8,4%	25,3%

4) o prazo de correção e divulgação dos resultados é	88,7%	0	11,2%
5) a comodidade de realização de provas multimídia pelo computador é	87,3%	4,2%	8,4%

Tabela 2: Dados de comparação entre o Vestibular Eletrônico e o Vestibular Convencional

O item considerado de maior vantagem frente ao vestibular convencional é a flexibilidade de definição de datas e horários, onde 95,7% dos candidatos o considerou mais satisfatório. O menor prazo de correção e divulgação dos resultados também é considerado uma grande vantagem frente ao vestibular convencional, já que o candidato tem um resultado preliminar divulgado automaticamente pelo sistema Blackboard ao final da prova e a sua classificação final é divulgada após três dias da realização da prova, com o resultado da correção da redação.

A comodidade da realização da prova pelo computador, apesar de aprovada pela grande maioria dos candidatos, detém uma porcentagem de 4,2% de alunos que preferem a prova convencional e 8,4% de alunos que a acham indiferente à prova no papel. Essas proporções devem-se, provavelmente, a candidatos com falta de familiaridade com o computador e o meio eletrônico.

A segurança no processo de realização da prova é o item menos percebido pelos candidatos como vantagem em relação à prova convencional. Apesar da prova requerer uma senha individual de acesso e ser composta por questões selecionadas aleatoriamente, o que a faz diferente de qualquer outra prova, 25,3% dos candidatos acha indiferente, em termos de segurança, fazer a prova no papel ou na forma eletrônica. Duas razões podem advir desse dado: a menor percepção por parte do candidato da importância da segurança na prova do vestibular ou a necessidade de maior divulgação das características do vestibular eletrônico quanto à segurança.

Em uma segunda parte do questionário, os candidatos foram convidados a enumerar por ordem de importância, algumas possíveis vantagens do vestibular eletrônico, a saber:

- facilidade de inscrição
- flexibilidade de definição de datas e horários
- segurança do processo de realização da prova
- o prazo de correção e divulgação dos resultados
- comodidade de realização de provas multimídia pelo computador

O objetivo dessa questão era conhecer, na percepção do candidato, as principais vantagens do vestibular eletrônico por ordem de prioridade. O gráfico abaixo ilustra os dados obtidos:

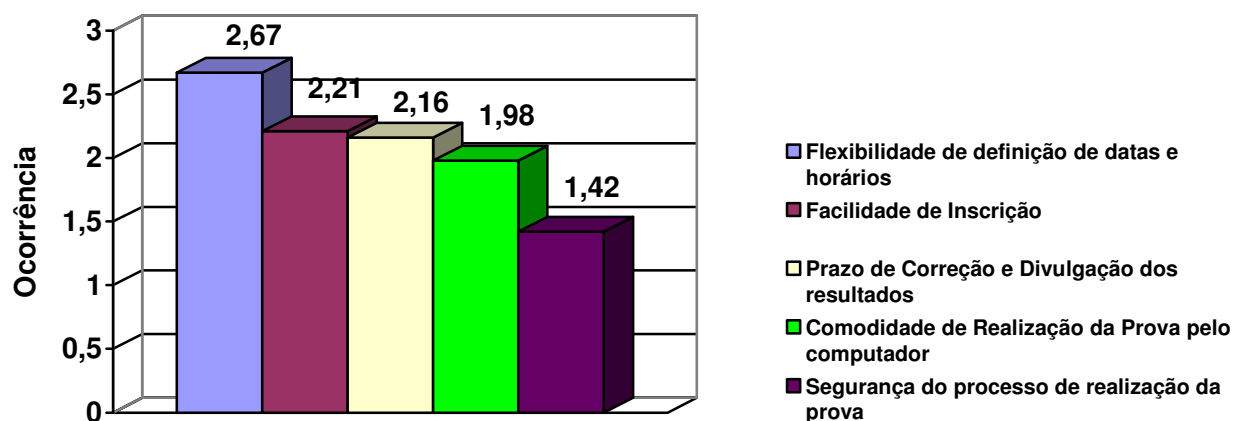


Gráfico 2: Vantagens do Vestibular Eletrônico por ordem de prioridade para o candidato

A flexibilidade de datas e horários para a realização da prova, assim como a facilidade do processo de inscrição, realizado através da Internet e de quiosques nos principais pontos da cidade, são, mais uma vez, consideradas as duas principais vantagens do vestibular eletrônico.

O prazo de correção das provas é visto como a terceira principal vantagem, ilustrando o atendimento à ansiedade do candidato quanto a sua performance e classificação final.

A segurança no processo de realização da prova é, mais uma vez, vista como última vantagem considerada pelo candidato.

Por fim, a terceira parte do questionário apresentava três questões abordando respectivamente a usabilidade da interface do sistema da prova, as condições técnicas do laboratório e se o aluno realizou ou não a prova de vestibular convencional.

Ao serem questionados sobre a usabilidade da interface do sistema da prova, questão bastante relevante para a definição do uso Blackboard como ferramenta de aplicação do vestibular eletrônico, a larga maioria de 98,5% dos candidatos julgou-a satisfatória.

Ao serem questionados sobre as condições técnicas dos laboratórios (número de máquinas, rapidez da rede, apresentação da sala, etc) e da infraestrutura do IESB, a grande maioria de 97,1% dos candidatos julgou-as satisfatórias.

Finalmente, ao serem questionados sobre a realização das duas modalidades do vestibular de admissão para cursos de graduação do IESB, 15,4% dos candidatos respondeu que havia realizado as duas modalidades de prova. Vale a

ressaltar que os questionários dessa parcela foram invariavelmente mais favoráveis à prova eletrônica.

7. Conclusão

O processo seletivo de admissão em uma IES exige alto grau de harmonia e competência por parte das equipes responsáveis, pois consiste a primeira etapa de contato da comunidade com a IES. A partir da pesquisa realizada junto aos candidatos, fica clara a satisfação com o vestibular eletrônico principalmente no que diz respeito à flexibilidade da definição, pelo candidato, do dia e horário mais convenientes para a realização das provas e da brevidade da divulgação dos resultados, entre todas as outras vantagens já mencionadas.

Para a instituição, notam-se vantagens financeiras nos processos de elaboração e aplicação da prova (com menores custos de contratação de professores-conteudistas e supervisores de provas, reprodução de material, etc).

A experiência acumulada das equipes de EAD e informática do IESB constitui um exemplo de sucesso facilmente projetável para outras instituições interessadas em tornar seus processos seletivos de admissão mais acessíveis a candidatos e favoráveis em termos financeiros. Futuras diretrizes de trabalho consistem na prestação de consultorias para instituições interessadas na aplicação dessa modalidade de prova.

8. Bibliografia

ALMEIDA, P.; GARBULHA, A.; ATTA, C **Modelo de Design Instrucional para Disciplinas de Graduação na Modalidade Semi-presencial: A experiência do IESB**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/205tcc3.pdf> . Acesso em: 09 Fev 2006

Instituto de Ensino Superior de Brasília (IESB). **Manual do Candidato**, 1o Semestre 2006

VILLAS BOAS, B. M. **Avaliação: Políticas e Práticas**, Campinas: Papirus, 2004.

WOLYNECK, E. **Expandindo os Horizontes de Aprendizagem e Diminuindo Custos**. Disponível em: http://www.techne.com.br/artigos/ArtEdu_Expandindo.pdf . Acesso em: 10 Fev 2006